

Grandes Escolhas elegeu os melhores do mundo vínico e gastronómico em Portugal

URL:

<http://infocul.pt/actualidade/grandes-escolhas-elegeu-os-melhores-do-mundo-vinico-gastronomico-portugal/>

Os prémios Grandes Escolhas elegeram os melhores do mundo vínico e gastronómico em Portugal. A entrega destes prémios decorreu, no dia 16 de Fevereiro, numa cerimónia que ocorreu no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, e reuniu cerca de 900 pessoas.

O Troféu Grandes Escolhas "Singularidade" foi para a Bairrada, tendo sido entregue a Mário Sérgio Alves Nuno, o rosto da Quinta das Bageiras e quem impulsionou o engarrafamento e a venda dos vinhos com a marca da casa. Hoje, é uma figura de proa na sua região e deixa a forte marca da sua personalidade no carácter e singularidade nos vinhos que produz.

O "Produtor Revelação" foi entregue na região dos Vinhos Verdes. A A&D Wines foi fundada pelo casal portuense Alexandre e Dialina Gomes que, em 2015, começou a encarar a produção de vinho como um caso sério.

Também para norte vai o prémio "Adega Cooperativa" (de Favaio).

O prémio "Produtor" foi atribuído à Herdade do Rocim, no Alentejo.

Mais acima está o epicentro do universo Esporão, distinguido na categoria "Viticultura" pela marca de produção biológica, actitude que diz muito acerca do respeito pela vinha e pelo vinho, mas também pelo ecossistema onde está integrada uma das mais belas propriedades vitivinícolas do Alentejo.

Na categoria "Empresa" está a Casa Santos Lima, uma referência na região dos vinhos de Lisboa. O prémio "Empresa (Vinhos Generosos)" foi para as Caves Messias, uma das poucas casas de vinho do Porto de cunho portugueses.

O prémio "Organização Vitivinícola" foi para CVR Beira Interior, pelo seu esforço e empenho em impulsionar os seus produtores dentro e fora de Portugal.

A Bacalhã Vinhos de Portugal arrecadou o prémio "Enoturismo".

O prémio carreira, "Senhor do Vinho", foi entregue a Salvador Guedes, que está a revolucionar a maior empresa vinícola do país.

Paulo Nunes foi distinguido com o prémio "Enólogo". Esta distinção acontece devido ao trabalho que detém na Casa da Passarela, onde revolucionou os seus 125 anos de história em dez anos, bem como na Quinta da Bica, ambas no Dão, e na Casa de Saima, na Bairrada, entre outros.

A distinção de "Enólogo (Vinhos Generoso)" foi para Ana Rosas, sobrinha bisneta de Adriano Ramos Pinto e a master blender de Vinho do Porto que assina os vinhos da casa duriense Ramos Pinto.

A melhor "Garrafeira" foi entregue à Empor Spirits & Wine, a "Loja Gourmet" foi para as mãos de José Branco, pai e filho, e mentores da Manteigaria Silva, ambas em Lisboa e o "Wine Bar" foi para o Bar do Binho, em Sintra, onde Paulo Cruz tem organizado eventos de grande nível.

A categoria "Campanha Publicitária" foi para a Murganheira, com "Murganheira Vinhos e Espumantes"

criada pela Wide Wisdom Consulting, na qual a imagem de sofisticação e a elegância convidam a momentos de celebração com Murganheira.

Sem comida o vinho não existe e, como tal, a revista decidiu entregar o prémio "David Lopes Ramos" ao jornalista Edgardo Pacheco. Natural da Ilha de São Miguel, nos Açores, o jornalista também é crítico de vinhos mas sobretudo um verdadeiro gastrónomo e profundo conhecedor e divulgador da cozinha de cada região. Apaixonado por azeite, a sua causa maior é defesa da qualidade deste produto tão português.

O galardão de "Restaurante" foi para o Ferrugem, em Famalicão, onde Renato Cunha envereda, há cerca de 12 anos, na cozinha de autor assente nas raízes minhotas.

A distinção "Restaurante Cozinha Internacional" foi para a Merceria Gadanha, em Estremoz, onde a chef natural de Petrópolis, Michel Marques, eleva com carinho os sabores do Alentejo no prato.

O de "Sommelier", figura que tem ganho cada vez maior importância na educação e esclarecimento de consumidores, foi entregue a Teresa Gomes, pela sua competência e pelo seu profissionalismo.

Outro dos momentos altos desta noite foi a nomeação do "TOP 30 Grandes Escolhas" dos 250 grandes vinhos de todas as regiões provados ao longo de 2017, no âmbito do primeiro ano de vida da "Vinho Grandes Escolhas".

Nos espumantes destacaram-se dois brancos de 2008, o "Murganheira Távora-Varosa Chardonnay" (Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa) e o "Vértice Douro Gouveio" (Caves Transmontanas); nos Vinhos Verdes foi o "Anselmo Mendes Parcela Única Alvarinho" de 2015.

O Douro nestes prémios destacou-se das restantes regiões, tendo ganho em 8 referências a concurso.

Share this:

Notícia publicada a 18/02/2018

Sun, 18 Feb 2018 12:00:29 +0100

Filipa Godinho